



## PÔSTER

## Pesquisa

### Relatos de experiências à partir das vivências da terapia ocupacional na ESF

Clarissa de Oliveira Ruback. Universidade Federal do Rio de Janeiro. kkruback@hotmail.com

Carolina Maria do Carmo Alonso. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

carolmaria1@gmail.com

Camilla Costa. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). camillafcosta@gmail.com

Thais Giudice Schultz. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). thais.giudices@gmail.com

**Introdução:** O Projeto Atenção à saúde da pessoa com deficiência na estratégia saúde da família: discutindo necessidades e novas possibilidades de cuidado, se dá por meio de um convênio com a UFRJ e SMSDC da cidade do Rio de Janeiro, configura-se como uma pesquisa-ação que busca estudar as ações de cuidado da pessoa com deficiência na Estratégia Saúde da Família (ESF) através da integração ensino-serviço.

**Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência e reflexão gerada a partir de discussão de um caso compartilhado entre acadêmicas da UFRJ e preceptores do projeto no que se refere a atuação da Terapia Ocupacional na Atenção Básica.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Este estudo é uma pesquisa-ação que busca produzir conhecimento a partir de problemas concretos. Por isso parte do trabalho de campo é participar dos atendimentos as pessoas com deficiência realizados pelas equipes. A., 46 anos, alfabetizado, dependente nas atividades de vida diária, teve como consequência de encefalite infantil limitações de fala e na mobilidade. Apresenta-se várias deformidades osteoarticulares instaladas, restrição ao leito, úlceras de pressão e suspeita de quadro depressivo. Suas atividades de lazer se limitam à televisão e não possui círculo social, além da família. Os pais, já adoecidos, e a irmã se revezam no seu cuidado.

**Resultados:** A Terapia Ocupacional, através do uso da atividade humana, age nas esferas familiar, individual e/ou social e não intervém apenas no ambiente de serviço à saúde, mas também na comunidade, devendo contar com a mesma para a realização das intervenções e incluí-la. Através da experiência proporcionada pelo PET pudemos refletir sobre as possibilidades desta profissão para com a família descrita, fornecendo o máximo de apoio possível, utilizando tecnologias leves, como grupos e oficinas, procurando possibilidades de intervenção na comunidade, visando potencializar a interação social em atuação conjunta de profissionais de outras áreas.

**Conclusão ou Hipóteses:** Perceber um tipo diferente de atuação da Terapia Ocupacional, onde consegue-se aplicar, trocar e ampliar conhecimentos recebidos durante a graduação. Além disso, estamos em contato com aspectos importantes para o desenvolvimento do perfil profissional como a atuação no SUS, a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e a pesquisa.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Estratégia Saúde da Família. PET-Saúde.